

Abril está por cumprir!

27-Abr-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da Graça M. Pinto

Â

Â«Comemora-se, hoje, o trigÃ©simo sexto aniversÃ¡rio da revoluÃ§Ã£o de Abril que devolveu Ã esmagadora maioria dos portugueses e portuguesas a esperanÃ§a num futuro melhor, com liberdade, justiÃ§a social e paz.

Decorridos trinta e seis anos de um percurso de avanÃ§os e recuos no cumprimento do ideÃ¡rio de Abril, eis-nos chegados a mais uma encruzilhada: persistir nas polÃ-ticas neo-liberais que, nas Ãltimas dÃcadas, tÃam conduzido o PaÃs a sucessivas crises econÃmicas e financeiras, ou mudar de rumo?!

A RevoluÃ§Ã£o abriu caminho Ã construÃ§Ã£o de uma sociedade mais justa, mas os portugueses nÃo tÃam dÃvidas que as desigualdades sociais se agravaram nos Ãltimos anos â€“ Portugal Ã© um dos paÃses da Europa onde a crise assume contornos mais graves e a esmagadora maioria da populaÃ§Ã£o, os trabalhadores, os desempregados e os excluÃ-dos sabem queÃ a ditaduraÃ europeia do dÃfice se traduziu num agravamento das suas condiÃ§Ães de vida.

Perante o aprofundamento da crise social, provocada pelas polÃ-ticas neo-liberaisÃ de submissÃo do poder polÃ-tico aos ditames do mercado e Ã Ã especulaÃ§Ã£o financeira,Ã hÃj quem persista na defesa de mais do mesmo, â€“ agravamento das condiÃ§Ães laborais, aumentoÃ do desemprego e da precariedade,Ã cortes drÃsticos nos apoios sociais,Ã privatizaÃ§Ã£o de serviÃosÃ pÃblicos.

O Programa de Estabilidade e Crescimento preconizaÃ medidas prosseguidasÃ por inÃmeros governos, atravÃs daÃ diminuiÃ§Ã£o do apoio aos desempregados, da imposiÃ§Ã£o de um tecto Ã s despesas com prestaÃ§Ães sociais nÃo contributivas eÃ da privatizaÃ§Ã£oÃ de serviÃos pÃblicos.

Â Para que Abril se cumpra, Ã© urgente engrossar o amplo movimento social e polÃ-tico que pugna porÃ uma mudanÃ§a de rumo!

Graça Pinto â€“ DirecÃ§Ã£o Distrital BE â€“ Viseu 25 de Abril de 2010.Â»